



## **CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO**

### **INFANTIL: APRENDER PARA CUIDAR E PROTEGER**

Natália Oliveira Rodrigues Ferreira, UFNT, natalia.ferreira@ufnt.edu.br

Jadeir Elias dos Santos, UFNT, jadeir.santos@ufnt.edu.br

Pedro Augusto Souza Brito, UFNT, pedro.brito@ufnt.edu.br

Samuel Gonçalves de Sousa, UFNT, samuel.gonçalves@ufnt.edu.br

Fabiana de Andrade Bringel, UFNT, fabiana.bringel@ufnt.edu.br

Raphael Gomes Ferreira, UFNT, raphael.ferreira@ufnt.edu.br

#### **I. Resumo**

O projeto de extensão “Capacitação em Primeiros Socorros na Educação Infantil: Aprender para Cuidar e Proteger” foi desenvolvido pelo curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) em parceria com a Escola Municipal Benedito Canuto Braga, em Araguaína-TO. As ações foram fundamentadas na Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros no contexto escolar, e nos princípios da Base Nacional Comum Curricular, que preconiza a promoção da saúde e segurança na educação infantil. O objetivo principal da extensão, foi oferecer conhecimento teórico e prático sobre o reconhecimento e a atuação em situações de emergência, contribuindo para a segurança e o bem-estar das crianças no ambiente escolar. A metodologia adotada foi participativa e dialógica, na qual, inicialmente, realizou-se visitas à escola e diálogo com a equipe pedagógica, a fim de identificar as principais demandas relacionadas ao tema. Em seguida, foram planejadas e executadas ações educativas, utilizando metodologias ativas, rodas de conversa e oficinas práticas. Os resultados observados incluíram maior preparo e segurança dos profissionais da educação para agir em situações emergenciais, além do desenvolvimento de competências comunicativas, técnicas e éticas nos estudantes de Medicina. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a integração entre ensino, extensão e comunidade, fortalecendo o compromisso social da universidade e promovendo a formação de futuros profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Emergências médicas, Primeiros Socorros.

## II. Introdução

O projeto de extensão “Capacitação em Primeiros Socorros na Educação Infantil: Aprender para Cuidar e Proteger” foi desenvolvido no âmbito do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), com o objetivo de capacitar professores e funcionários da Escola Municipal Benedito Canuto Braga em noções básicas de primeiros socorros. A proposta teve como foco principal a educação em saúde, com ênfase na capacitação de profissionais da educação básica quanto às práticas de primeiros socorros. Diante desse cenário, o projeto foi fundamentado na Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), que estabelece a obrigatoriedade da formação em primeiros socorros para professores e funcionários de instituições de ensino, após a morte de uma criança em decorrência de engasgo em ambiente escolar.

Nesse sentido, o projeto se baseou em dados e situações reais, como o elevado número de acidentes e casos de engasgo em crianças menores de sete anos, além de registros de ocorrências graves em escolas brasileiras. Essas informações reforçam a urgência de preparar educadores para agir corretamente diante de emergências até a chegada do socorro especializado.

Dessa forma, a relevância do projeto se evidencia tanto para o desenvolvimento da temática quanto para o impacto na comunidade escolar. Para os profissionais da educação, as oficinas representaram uma oportunidade de adquirir segurança e autonomia para agir diante de situações críticas, reduzindo o tempo de resposta até a chegada do socorro especializado. Já para os acadêmicos de Medicina, a vivência proporcionou uma formação integral, articulando os pilares de ensino, pesquisa e extensão.

## III. Objetivos

Objetivo Geral: Capacitar professores e funcionários da Escola Municipal Benedito Canuto Braga, em Araguaína-TO, para o reconhecimento e atuação adequada em situações de emergência no ambiente escolar, promovendo a segurança, a saúde e o bem-estar das crianças da educação infantil.

Objetivos específicos:

- Promover a integração entre a universidade e a comunidade, aproximando os acadêmicos de Medicina da realidade local e fortalecendo o compromisso social da UFNT;
- Ensinar técnicas fundamentais de primeiros socorros, abordando conteúdos como suporte básico de vida (SBV), reanimação cardiopulmonar (RCP), manobras de desengasgo (Manobra de Heimlich), além de orientações sobre quedas, cortes, fraturas e desmaios.
- Capacitar os profissionais da escola para atuarem com segurança e agilidade em situações de primeiros socorros, até a chegada do atendimento especializado.

## IV. Metodologia

A metodologia adotada neste projeto de extensão foi de natureza qualitativa e descritiva, fundamentada em uma abordagem participativa e dialógica. A concepção e execução das atividades seguiram os princípios da Política Nacional de Extensão Universitária, que preconiza a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, promovendo a construção conjunta do conhecimento.

A fase inicial consistiu em um diagnóstico participativo, realizado por meio de visitas à escola e rodas de conversa com os profissionais da educação. O objetivo desta etapa foi estabelecer um diálogo para identificar as principais demandas e necessidades específicas da comunidade escolar relacionadas ao tema de primeiros socorros. Com base nas informações levantadas no diagnóstico, os discentes, sob a supervisão dos tutores, realizaram o planejamento detalhado das ações educativas.

A execução das ações foi pautada no uso de metodologias ativas de ensinoaprendizagem. Assim, realizou-se primeiramente uma apresentação interativa do conteúdo teórico com o auxílio dos membros da Liga de Anestesiologia e Fisiologia da Dor da UFNT, em que se levantou discussões e troca de experiências durante esse primeiro momento. Logo em seguida, foi demonstrada as práticas a serem realizadas, no caso manobras de desengasgo infantil e adulto, além da Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em manequins. Tendo isso em vista, foi aberto o momento para que os profissionais que trabalhavam naquele local pudessem efetuar aquilo que os professores aprenderam na teoria abordada.

Ao final do ciclo de intervenções, foi realizada uma avaliação de caráter qualitativo. Este processo ocorreu por meio de feedback com os profissionais da escola e da apresentação dos resultados e relatos de experiência pelos discentes. Este processo ocorreu por meio de formulários eletrônicos de feedback com os profissionais da escola e da apresentação dos resultados e relatos de experiência pelos discentes.

## **V. Ação na comunidade**

As ações desenvolvidas no projeto de extensão “Capacitação em Primeiros Socorros na Educação Infantil: Aprender para Cuidar e Proteger” proporcionaram resultados significativos tanto para os profissionais da Escola Municipal Benedito Canuto Braga quanto para os acadêmicos de Medicina envolvidos na execução do projeto. A partir do diagnóstico situacional inicial, observou-se que a maioria dos professores e colaboradores da instituição não possuíam conhecimento prévio estruturado sobre primeiros socorros, nem haviam recebido treinamentos formais, o que gerava insegurança diante de situações de emergência com as crianças.

Nesse sentido, durante o desenvolvimento das oficinas, os docentes e profissionais da escola demonstraram elevado interesse e engajamento, destacando a relevância do tema e a necessidade de inclusão periódica desse tipo de capacitação no calendário escolar. As atividades práticas possibilitaram a aprendizagem por meio da experiência direta, conforme o modelo de metodologias ativas defendido por Oliveira, Nascimento e Almeida (2021). Após as demonstrações, os professores relataram maior segurança e autoconfiança para intervir em situações emergenciais. Esses resultados corroboram o estudo de Silva, Rocha e Lopes (2022), que demonstram que intervenções educativas estruturadas geram ganhos duradouros de conhecimento e mudança de postura entre profissionais da educação infantil.

Além disso, a experiência contribuiu diretamente para a formação dos discentes de Medicina, que puderam articular o conhecimento científico das disciplinas morfofuncionais com situações reais de atenção básica em saúde, cumprindo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ademais, as discussões realizadas ao final das oficinas permitiram uma avaliação qualitativa dos impactos da intervenção, na qual os participantes expressaram reconhecimento pela importância da ação e sugeriram a continuidade do projeto em novas edições, com ampliação para outras escolas municipais.

Assim, os resultados obtidos demonstram que o projeto alcançou seus objetivos ao promover o aprendizado prático e participativo em primeiros socorros, fortalecendo a segurança nas escolas e a responsabilidade social dos futuros profissionais de saúde. Os impactos observados validam o papel da universidade como promotora de saberes aplicados à realidade comunitária e de ações efetivas para o bem-estar coletivo.

## **V. Considerações finais**

A realização do projeto de extensão “Capacitação em Primeiros Socorros na Educação Infantil: Aprender para Cuidar e Proteger” demonstrou que ações educativas planejadas de forma participativa e contextualizada são capazes de gerar impactos concretos tanto na formação acadêmica quanto na comunidade beneficiada.

Dessa forma, os resultados obtidos revelaram avanços significativos no nível de preparo e confiança dos professores e funcionários da Escola Municipal Benedito Canuto Braga, que, após a capacitação, relataram sentir-se mais seguros e aptos a intervir em situações emergenciais com as crianças. Esse impacto vai além do aspecto técnico, pois representa uma mudança de atitude e de percepção sobre o papel do educador na promoção da segurança e do cuidado em ambiente escolar.

Portanto, em síntese, a experiência desenvolvida reafirmou que a educação em primeiros socorros nas escolas é uma estratégia eficaz de prevenção, empoderamento e transformação social. O impacto positivo percebido, tanto entre os participantes da comunidade, quanto entre os discentes reforça a relevância da continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, consolidando a extensão universitária como um instrumento fundamental para o cuidado, a proteção e a construção de uma sociedade mais segura e solidária.

## **VI. Referências Bibliográficas**

OLIVEIRA, Fernanda Rodrigues; NASCIMENTO, Thaís Lima; ALMEIDA, Juliana Pereira. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 55, e20210145, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/191334>. Acesso em: 13 out. 2025.

SILVA, Júlia Rodrigues da; ROCHA, Mônica Martins; LOPES, Regina Carvalho. Intervenção educativa em primeiros socorros para profissionais da educação infantil: estudo quase-experimental. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 43, e20220045, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/38xpVrNHJDm7Lhggthgct6K/>. Acesso em: 13 out. 2025.

SOUZA, Ana Carolina Pereira de; MATSUDA, Laura Miyuki; SILVA, Maria Clara. Conhecimento de professores do ensino fundamental sobre primeiros socorros. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 27, n. 3, e4900016, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/yZvFjWvLgtFvGTNMgiNtTxw/>. Acesso em: 13 out. 2025.